

3ª Semana de Oração

‘Restaurando os Muros Derrubados’

“Não sabiam os magistrados onde eu fora nem o que fazia, pois até aqui não havia declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que faziam a obra” **Ne 4:2**

Neemias andou 3 dias em Jerusalém e não contou a ninguém o que Deus pusera em seu coração para fazer.

Ele andava no meio dos entulhos, contemplava o muro totalmente destruído, as portas queimadas e via que tudo tinha a *mão do destruidor*.

O diabo não fora o causador de todo aquele estrago, mas devido às brechas que o povo de Israel havia aberto, pecando contra Deus, toda aquela ‘desgraça’ havia acontecido.

Neemias não saiu falando, mandando, criticando, exigindo que os outros trabalhassem; apenas observou.

Observou e depois calculou/avaliou o que deveria ser feito.

Oração: Senhor ensina-nos a, *em silêncio*, esperar o Teu mover, a Tua hora de ação para que, *através da oração*, alcançarmos o Teu favor, termos Tua orientação de ‘como fazer’, mas também termos outras pessoas nos ajudando neste trabalho.

Na dependência total de Deus, e através das orações, Neemias conseguiu animar, encorajar seus irmãos a fazerem a obra de reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém, que haviam sido destruídos, mas também reconstruírem suas próprias casas além de outros trabalhos que deveriam ser executados.

Foi quando Neemias declarou aos seus irmãos como a boa mão de Deus esteve com ele, desde a Babilônia, fazendo com que o rei lhe desse soldados, mantimentos, madeiras, cartas aos outros reis para que os deixassem passar pelos seus territórios, deixando os homens livres para voltarem à Jerusalém e reconstruírem sua cidade que eles se propuseram a reconstruir.

Suas palavras: “**Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra**”. (2:18).

Oração: Meu Deus me dê sabedoria para ficar quieto (a), me calar, não me colocar como 'mais espiritual', 'melhor do que', 'menos pecador' (a). Senhor, que a minha luta comece com a oração e somente através dela eu obtenha as instruções necessárias para ganhar a guerra, nas regiões celestiais.

Oração: Pai perdoa-me, pois tenho usado meus lábios para falar do meu cansaço, das dificuldades que estou vendo e enfrentando, de como me sinto só, desanimado, mas não do que o meu Deus pode fazer nesta situação. Senhor, que dos meus lábios saiam sempre palavras que edifique, console, incentive, agregue, que traga cura, salvação e libertação e, quando houver a necessidade de exortar, que eu o faça em amor, pois também eu posso cair no mesmo erro.

A Bíblia diz: **“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.** (Ef. 6:1).

Deus já nos deu armas para lutar contra o diabo.

São armas espirituais já que o diabo é um ser espiritual, mas precisamos nos proteger com a armadura que Deus nos deu para que, entrando em um combate, não sejamos feridos pelo inimigo.

Nossa campanha é para fecharmos as brechas e estas brechas nem sempre foram abertas por nós. Pode ter sido da esposa (o), pai ou mãe, um filho, um parente, um patrão, colega de trabalho ou mesmo um desconhecido.

Precisamos ser prudentes como a serpente, espreitando toda e qualquer ação do inimigo contra nós, mas também sermos simples, como as pombas, que não tendo medo dos homens, passeiam, livremente, do meio deles.

Não somos nós que devemos ter medo de satanás, mas ele, sim, deve nos temer.

Oração: Está escrito que *Deus não tem nos dado espírito de covardia, mas de ousadia*. Também está escrito que *melhor é o fim do que o começo*. Pai, com ousadia, sem medo algum, *queremos ver* nossas vidas, nossas casas, nossa família, negócios, restaurados e, declaramos que *Contigo* iremos até o fim, e veremos cumpridas as Tuas promessas feitas a cada um de nós.

O *capacete* da salvação nos ensina que agora, como cristãos, devemos pensar de modo diferente ao que pensávamos antigamente. Agora *temos a mente de Cristo* e como tal devemos nos focar na Sua Palavra, nas Suas promessas, tendo nossa mente transformada.

Precisamos guardar/proteger nossos pensamentos para não deixar satanás lançar setas, mentiras, preocupações, ansiedade, que nos façam desviar do foco.

A *couraça* da justiça nos ensina a guardar/proteger nossas emoções, sentimentos, já que, com ela, protegemos nossos corações.

Os dardos lançados no nosso coração tentam nos desanimar, entristecer, desmotivar, preocupar.

Os *sapatos da preparação* impedem de, ao caminharmos por este mundo controlado por satanás, sermos feridos, paralisados, em nosso novo caminhar.

O *cinturão da verdade*, colocado nas nossas cinturas, nos ensina a falar somente a verdade, andar na verdade, viver esta nova Verdade, que é Jesus: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai a não ser por Mim”.

Lembre-se: Satanás é o pai da mentira. Não podemos ter 2 pais: ou somos filhos de Deus ou somos filhos do diabo; ou filhos das trevas ou filhos da Luz.

Mas há 2 outras armas à nossa disposição: o *escudo da fé e a espada*. A Fé e a Palavra. Agindo com fé, andando pela fé, somos guardados do maligno e apagamos as suas tentativas de nos destruir. Usando a Palavra exercitamos nossa confiança n’Aquele que não pode mentir e que quer nos dar sempre o melhor.

Oração: Senhor, que eu nunca venha esquecer que tudo que necessito para minha proteção e salvação já foi providenciado por Ti. Obrigado Jesus, pois já me deste poder e autoridade para pisar no inimigo, e *nada, absolutamente nada*, pode me causar dano.

Somente depois de ter recebido do Senhor as estratégias, o poder, de ter sido revestido da autoridade, foi que Neemias conclamou seus irmãos para fazerem a obra de reconstrução.

Oração: Senhor, obrigado (a) por trabalhar com a minha paciência me fazendo esperar o Teu tempo.

Está escrito para orarmos e pedir ao Dono da seara que envie outros para nos ajudar nesta obra. Por isso, Pai, te pedimos, traz pessoas, recursos, quer sejam eles materiais, emocionais, espirituais, para terminarmos este projeto de restauração; e, mesmo que eu esteja só, me sinta só, nesta empreitada, *lembre-me* que sempre seremos 4 a estarmos lutando: Pai, Filho, Espírito Santo, e eu.

Objetivos da 3ª Semana de oração:

- Saber esperar o tempo de Deus, em oração e silêncio.



- Analisar, observar os estragos feitos pelo inimigo, mas também ter as estratégias para fazer a reconstrução, sem desviar do plano de Deus.
- Conversar com os membros da família para obtermos ajuda nesta restauração, mas, mesmo que esteja só, ainda assim, vencerei com a ajuda de Deus.
- Não assumir o papel de superior, mais espiritual. Todos somos pecadores e todos precisamos ser restaurados.
- Usar armadura de Deus para ter guardados mente, coração, pés, para terminar a obra de restauração, sem nos ferir.
- Fé e Palavra: certeza da vitória.

Proposta: Orar e agir depois de ter recebido a orientação de Deus, mas usar sempre a armadura que Deus para nossa proteção.

Deus Abençoe.